

## PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE SERVIÇOS 2019/2020

**Biagio de Oliveira Mendes Junior**

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial  
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/ETENE

O documento tem como objetivo avaliar as perspectivas de curto prazo para o setor de serviços que, conjuntamente com a atividade de comércio, é o maior gerador de ocupações na economia brasileira no terceiro trimestre de 2019. Dados do IBGE indicam que o setor foi responsável por 52,0% das ocupações no terceiro trimestre de 2019, conforme a **Tabela 1**. As atividades de comércio e os serviços, juntos, foram responsáveis por 70,8% do total das ocupações no Brasil.

O setor de serviços abrange a administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; os serviços domésticos; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correios; e outros serviços.

**Tabela 1 – Brasil – Participação percentual das atividades econômicas no total de ocupações – 3º trim./ 2019**

Atividade	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9,1%
Indústria geral	12,9%
Construção	7,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18,8%
Serviços	52,0%
Total	100,0%

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019a).

### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

**Expediente:** Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente), Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETE-NE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente), Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biagio de Oliveira Mendes Júnior, Roberto Rodrigues Pontes (Jovem Aprendiz). Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Francisco Kaique Feitosa Araujo e Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsistas de Nível Superior).

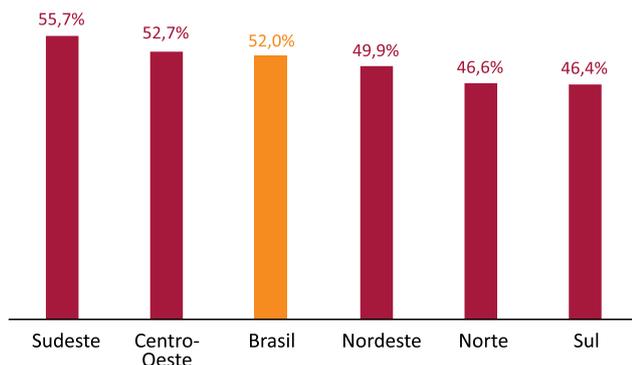
O **Caderno Setorial ETENE** é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

**Contato:** Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Sílas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: [etene@bnb.gov.br](mailto:etene@bnb.gov.br)

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

Sob o corte regional, no terceiro trimestre de 2019, o setor de serviços teve maior participação no Sudeste com 55,7% ocupações do setor de serviços no total das atividades econômicas do Brasil, seguido pela Região Centro-Oeste, com 52,7%. A região Nordeste com ficou com 49,9%, com participação percentual abaixo da média nacional (52%), conforme **Gráfico 1** a seguir.

**Gráfico 1 – Participação percentual de ocupações do setor de serviços no total das atividades econômicas do Brasil e Regiões – 3º trim./2019**



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019a).

Para as análises seguintes, o setor de serviços a ser considerado é aquele pertencente ao Anexo – Lista de serviços investigados na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE (2019c) de outubro, onde são calculados os números-índices do volume de serviços, ou seja, que incluem as atividades de alojamento e alimentação, informação e comunicação, imobiliárias, profissionais e administrativas, transporte, armazenagem e correios e outros serviços. Não estão incluídas na referida pesquisa mensal as atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação continuada, saúde humana, serviços sociais, as atividades financeiras e nem os serviços domésticos.

O setor de serviços vinha crescendo seu volume desde 2011 e chegou ao seu ápice em novembro de 2014, com índices de 101,2 (**Gráfico 2**). Com a recessão econômica de 2015 e 2016, a partir de novembro de 2014, a atividade decresceu, chegando em maio de 2018, quando acontece a greve dos caminhoneiros, ao índice de 85,1, queda nas contratações de serviços de 15,9% no período de 3 anos e meio. A greve dos caminhoneiros além de afetar a própria atividade de serviços de transportes, ela repercute fortemente em todas as demais atividades econômicas, inclusive nas outras atividades de serviços.

A partir de então, a atividade cresce e alcança o índice de 91,4 em outubro de 2019 (quase igual ao índice de janeiro de 2012), crescimento de 7,4% do volume de serviços em 1 ano e cinco meses. Levando-se em conta que a economia brasileira tende a crescer em 2020, o setor de serviços tende ao crescimento de suas atividades.

**Gráfico 2 – Brasil – Volume de serviços total de janeiro/2011 a outubro/2019. Índice de volume de serviços, índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice)**



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019b).

O **Gráfico 3** demonstra o desempenho dos serviços de informação e comunicação; e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, em comparação com o setor de serviços da PMS. Estas duas atividades foram selecionadas devido as importantes participações percentuais no valor adicionado a preços básicos no total do Brasil, com 3,4% (somente serviços de informação) e 4,2%, respectivamente, em 2018, de acordo com o IBGE (2019c).

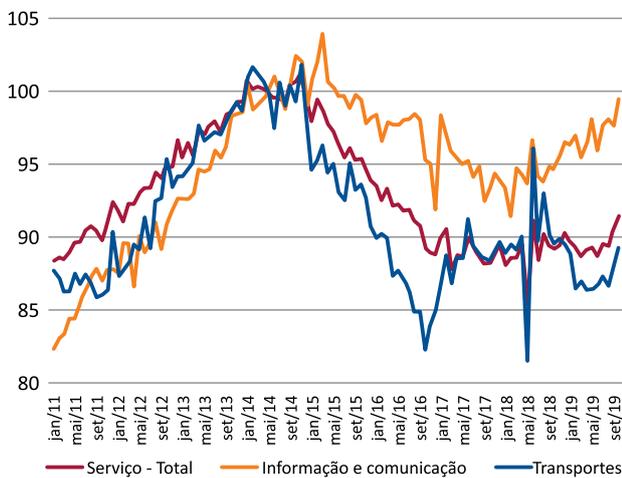
De janeiro de 2011 a setembro de 2019, as atividades de Serviços de informação e comunicação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios tiveram desempenho que acompanhou a performance do setor de serviços total, sendo que os serviços de transportes teve forte influência sobre o volume de serviços total.

Conforme **Gráfico 3**, a atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, atingiu seu nível máximo em novembro de 2014, com índice de 101,7 e a partir desta data, com a crise econômica de 2015 e 2016, declinou para 82,3 em outubro de 2016. Houve crescimento da atividade, mas depois, o índice chegou a 81,5 em maio de 2018. Posteriormente houve recuperação e a atividade atingiu o índice de 89,2 em outubro de 2019, abaixo do índice de serviços – total, mas com registro de alta desde agosto.

Os índices do volume de serviços de informação e comunicação não desceu a níveis tão baixos como os dos transportes a partir de 2015 e conseguiu se recuperar bem acima do nível dos serviços total em outubro de 2019, com índice de 99,4.

Os três índices apresentam tendência de crescimento a partir do 2º semestre de 2019.

**Gráfico 3 – Brasil – Índice de volume de serviços - total, índice de volume de serviços de informação e comunicação e índice de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios. Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice). Janeiro/2011 a outubro/2019**



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019b).

Agora vamos analisar como se comportaram as atividades relacionadas ao serviços no período de um ano, que vai de outubro/2018 a outubro/2019. As atividades de maior crescimento do volume de serviços foram a de serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias; e serviços técnicos-profissionais, de acordo com a **Tabela 2**.

**Tabela 2 – Brasil – Variação percentual do volume de serviços, por atividades de serviços e suas subdivisões – índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – outubro/2018 a outubro/2019**

Atividade	Variação
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	22,9%
Serviços técnico-profissionais	10,0%
Serviços de Tecnologia da Informação	9,7%
Outros serviços	4,2%
Serviços de alojamento e alimentação	3,7%
Serviços - total	2,5%
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,3%
Transporte aquaviário	2,1%
Serviços administrativos e complementares	0,6%
Telecomunicações	-0,8%
Transporte terrestre	-0,8%
Outros serviços prestados às famílias	-1,2%
Transporte aéreo	-1,7%

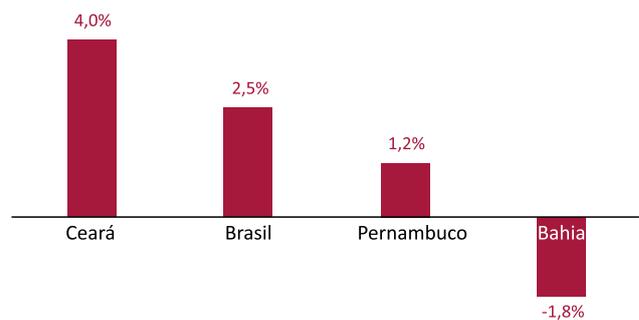
Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019b).

Até recentemente a atividade de serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias eram tipicamente integra-

dos à atividade de impressão e devido à adequação tecnológica e à gradativa consciência ecológica da população, que evita materiais associados ao consumo florestal, esta integração à impressão está cada vez mais diminuindo. Assim, apesar do menor nível de impressão em papel, os serviços de edição de livros, revistas, jornais e outros ainda continuam forte e crescente. Daí vem o ótimo desempenho da atividade de serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias no último ano até outubro/2019.

Tratando do desempenho dos serviços – total em nível de Estados do Nordeste, também no mesmo período de um ano, o volume de serviços do Estado do Ceará obteve desempenho superior da média nacional (2,5%), como pode-se constatar no **Gráfico 4**. Tanto Pernambuco como Bahia ficaram com percentuais abaixo da média nacional, contudo, a Bahia obteve retração de seus serviços (-1,8%).

**Gráfico 4 – Brasil e Estados do Nordeste com informações disponíveis – variação percentual do volume de serviços – índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – outubro/2018 a outubro/2019**



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019b) e (2019d).

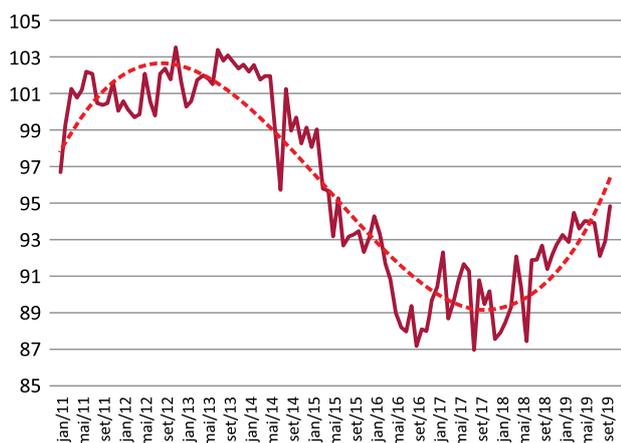
Um das atividades de serviços de grande relevância da Região Nordeste é o turismo, dada a sua vocação advinda da rica cultura, clima ameno durante o ano todo, hospitalidade, bons equipamentos turísticos e além do mais, grande demandante de mão de obra local. Destarte, apresentamos a seguir o desempenho de duas importantes atividades pertinentes ao turismo, além dos transportes, que são os serviços de alojamento e alimentação do Brasil.

O **Gráfico 5** apresenta a performance destes serviços de janeiro de 2011 a outubro de 2019. Observa-se que, no período sob análise, as atividades de hospedagem e alimentação atingiram seu desempenho máximo em novembro de 2012, quando seu índice chegou a 103,6 e sob influência da crise econômica de 2015 e 2016, decresceram seu índice para 87,0 em agosto de 2017. Em outubro de 2019 alcançou o índice de 94,8.

Estima-se no curto prazo, condições para recuperação dos níveis de crescimento para os próximos anos, uma vez que a economia brasileira continua crescendo desde 2017, quando obteve variação de 1% do PIB. Conforme Relatório de Mercado Focus do Banco Central, espera-se que a economia do Brasil cresça 1,2% e 2,3% em 2019 e 2020, respectivamente.

Verifica-se no **Gráfico 5**, que a curva de tendência é de aumento dos índices de serviços de alojamento e alimentação, considerando a estimativa de crescimento econômico para 2019 e 2020.

**Gráfico 5 – Brasil – Volume de serviços de alojamento e alimentação de janeiro/2011 a outubro/2018. Índice de volume de serviços, Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice)**



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2019b).

## PERSPECTIVAS

O setor de serviços apresenta sinais mais favoráveis nos últimos meses. O ritmo de crescimento da atividade no setor mostra aceleração no terceiro trimestre em relação ao anterior, segundo projeções para a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE<sup>1</sup>. A expansão projetada deve ser liderada pelo crescimento nos segmentos de serviços profissionais, administrativos e complementares, e serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, setores mais correlacionados à atividade industrial. De acordo com estudo “Negócios Promissores em 2020” realizado pelo SEBRAE, as atividades de serviços com expectativas positivas são:

- Serviços pessoais (cabelereiro, manicure, estética e beleza);
- Serviços prestados às empresas (administração, vendas, serviços jurídicos e organização de feiras);
- Serviços de saúde, educação e transporte (cuidadores, clínicas, ensino superior, treinamento e transporte carga/passageiro);
- Serviços de informática e comunicação (serviços de internet, desenvolvimento de programas, reparação de equipamentos de comunicação);

<sup>1</sup> A divulgação da PMS, referente ao mês de outubro, ocorreu após a reunião do Copom. Portanto, utilizou-se projeção para o resultado do mês, com base em indicadores coincidentes. Fonte: BACEN. **Relatório de Inflação**, Brasília: BACEN, volume 21, número 4, 2019. 73 p.

- Serviços voltados para o atendimento das necessidades básicas da população (comércio de alimentos, serviços de pratos prontos).

Diante do comportamento apresentado pelo serviços nas seções anteriores e das variáveis discutidas, é esperado crescimento modesto do setor em 2019 e 2020.

Os serviços deverão ser beneficiados com a projeção de crescimento para 2020 em torno de 2,3% para o PIB, inflação de 3,6% e taxa de juros em torno de 4,5%, conforme Relatório de Mercado Focus de 27/12/2019.

## Referências

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência** (Mil pessoas), 2019a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5434>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços: Brasil – Índice de volume de serviços de janeiro/2011 a outubro/2019**, 2019b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6443>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Nacionais Trimestrais: Indicadores IBGE, julho/setembro 2019**. Fascículo 03, Tabela III.2., 2019c. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas\\_Nacionais/Contas\\_Nacionais\\_Trimestrais/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)>. Acesso em: 20 dez. 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços: Estados do Brasil – Índice de volume de serviços de janeiro/2011 a outubro/2019**, 2019d. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6444>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Sebrae identifica os segmentos mais promissores para pequenos negócios**. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/estudo-do-sebrae-identifica-os-segmentos-mais-promissores-para-pequenos-negocios-em-2020,4277ad329b5ff610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

## ANÁLISES DE 2018 DISPONÍVEIS

- Indústria Petroquímica - 10/2019
- Produção de algodão - 10/2019
- Distribuição de Energia Elétrica - 10/2019
- Indústria Têxtil - 10/2019
- Segmento de carnes: "preço do boi nos ares" - 09/2019
- Flores e plantas ornamentais - 09/2019
- Produção de grãos - feijão, milho e soja - 09/2019
- Perspectivas para o comércio 2019/2020 - 09/2019
- Comércio eletrônico - "Bem Vindo ao Futuro" - 08/2019
- Aquicultura e pesca - 08/2019
- Indústria Siderúrgica - 08/2019
- Setor hoteleiro no Brasil - 08/2019
- Bebidas não alcoólicas - 07/2019
- Micro e minigeração de energia - 07/2019
- Saúde - 07/2019
- Móveis - 07/2019
- Telecomunicações - 06/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio do NE: cacau e produtos - 06/2019
- Fruticultura - 06/2019
- Saneamento - 06/2019
- Bebidas Alcoólicas - 05/2019
- Biocombustíveis - 05/2019
- Indústria de Alimentos - 05/2019
- Grãos: feijão, milho e soja - 05/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Produtos Apícolas - 04/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Sucos - 04/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Sucroalcooleiro - 04/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Fibras e Têxteis - 04/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Frutas, Nozes e Castanhas - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Produtos Florestal - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Grãos - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE - 03/2019
- Shopping Centers - 02/2019
- Energia Eólica - 02/2019
- Silvicultura - 02/2019
- Setor Sucroalcooleiro - 02/2019
- Apicultura - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: energia elétrica - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: saneamento - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: transportes - 01/2019

## ANÁLISES SETORIAIS ANTERIORES

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes/CADERNO-SETORIAL>

## CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene>

## ANÁLISES PREVISTAS PARA 2019

Título	Previsão
Energia solar	dezembro-19
Café	dezembro-19
Indústria da construção civil	dezembro-19
Produção de mandioca – raiz, farinha e fécula	dezembro-19
Rochas ornamentais	dezembro-19
Vestuário	dezembro-19
Coco	dezembro-19
Citricultura	dezembro-19
Hortaliças: Batata e Tomate	dezembro-19